

PLANO QUINQUENAL PARA ACESSIBILIDADE

INTRODUÇÃO

A UNIVERSIDADE FAMETRO, com enfoque em sua vocação educacional, apresenta à Comunidade Acadêmica seu Projeto de Acessibilidade, cujo objetivo é esclarecer suas intenções quanto à temática, para que todas as providências institucionais sejam tomadas e possa, assim, oferecer um serviço de qualidade à sociedade manauense.

Observa-se que os debates emergentes na esfera da Educação Superior evidenciam a necessidade de a educação ser vista além dos tradicionais objetivos de instruir em termos técnicos. Nesse aspecto, educar significa formar pessoas capazes de operar transformações sociais por meio de valores como ética, justiça e igualdade.

O amadurecimento crescente dessa discussão levou a FAMETRO à elaboração de um Plano Quinquenal de Acessibilidade em decorrência do período de vigência de seu PD atual. Este Plano contém as macrolinhas previstas para o Programa de Acessibilidade da IES e conduz sempre à busca da melhoria contínua de serviços em consonância com o atendimento das necessidades da sociedade.

Nesse sentido, este Projeto busca esclarecer a necessidade contínua de mudanças em termos materiais e imateriais, a fim de ajustar a infraestrutura organizacional da IES, bem como sua estrutura de valores, na intenção de garantir uma política educacional que se contraponha a práticas discriminatórias.

AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO E A ACESSIBILIDADE

A temática da Acessibilidade tem sido amplamente discutida na sociedade contemporânea, dada a atual necessidade de promover iguais oportunidades a distintos sujeitos, com respeito às suas diferenças. Todavia, deve-se considerar que, em muitos espaços, o termo “acessibilidade” não é bem compreendido. Inúmeras pessoas entendem que a acessibilidade se resume ao cuidado com o espaço físico para viabilizar a movimentação das pessoas com reduzida capacidade de locomoção. Embora o conceito aqui discutido, de fato, repouse sobre esse aspecto, é de fundamental importância esclarecer que a Acessibilidade deve ser entendida de maneira mais ampla.

Dessa maneira, faz sentido discutir Acessibilidade nos Transportes, na Estrutura Física de um Prédio, como também no âmbito da Comunicação, da Pedagogia e na Esfera Digital. Seguindo tal ordem, para promover a Acessibilidade são essenciais medidas que possam ser vistas e envolvam diretamente a dimensão arquitetônica dos espaços, mas também e em igual importância, medidas imateriais e invisíveis com impactos diretos na atitude da comunidade.

Para a UNIVERSIDADE FAMETRO, a discussão de tal temática torna-se imprescindível, visto que pôr em pauta a Acessibilidade significa, necessariamente, buscar a inclusão educacional e garantir às pessoas não somente o acesso ao Ensino Superior, mas, sobretudo, todas as condições necessárias para que se dê o efetivo aprendizado a todos os alunos, com respeito às suas diferentes necessidades.

Vale ressaltar que, há anos, o Governo brasileiro, por meio de diferentes meios institucionais, tem buscado promover mudanças na esfera educacional, com vistas a uma educação inclusiva. Cita-se, por exemplo, que a Constituição Federal de 1988 expressa claramente que todos devem ter o direito à educação e, além disso, demarca, em seu Artigo 205, que deve haver igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola.

O Aviso Circular nº 27, de 1996, do MEC recomenda que as Instituições de Ensino flexibilizem os serviços, façam ajustes na infraestrutura e promovam a capacitação dos seus recursos humanos, com o objetivo da permanência, com sucesso, de estudantes com deficiência.

Outros importantes avanços, na esfera do ensino brasileiro, foram a Lei nº 10.436, de 2002, que reconhece a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como uma forma legal de comunicação e expressão, e a Portaria nº 2.678 de 2002, que aprovou as diretrizes para o uso, produção e difusão do sistema *Braille* em todas as modalidades de ensino.

O Decreto nº 5.296, de 2004, ao buscar garantir o fácil acesso à estrutura física nas Instituições de Ensino para todas as pessoas, determina que os estabelecimentos de ensino devem proporcionar às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida condições de acesso e utilização de todos os seus compartimentos e espaços físicos.

Em 2007 e 2008, o Governo brasileiro, por meio do MEC, lançou, respectivamente, o Plano de Desenvolvimento Nacional da Educação e a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva. Tais documentos

esclarecem que todas as Instituições de Ensino do País devem disponibilizar recursos e serviços de acessibilidade, atendimento educacional especializado, consideram, inclusive, atendimento complementar voltado para os estudantes com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e superdotação; bem como propõem, por exemplo, a formação de professores para a Educação Especial.

Com isso, fica patente que o Governo visa a garantir o direito à Educação, de modo que é mister para toda e qualquer Instituição de Ensino, pública e privada, entender que a tarefa de educar traz importantes considerações quanto à maneira de se transmitir os conteúdos e, além disso, considerar também a necessidade de incuti-los em prol da justiça, cidadania e garantia dos direitos humanos, ou seja, há tempo, o tema da Acessibilidade está em voga nos debates sobre Educação, de forma que não é mais possível adiar tal discussão nas Instituições de Educação Superior.

A ACESSIBILIDADE NA UNIVERSIDADE FAMETRO

A FAMETRO considera a acessibilidade como princípio fundamental de seu projeto institucional. Nesse sentido, o seu projeto arquitetônico foi concebido em consonância com o que preconiza o Decreto nº 5.296, de 2004, para garantir as condições necessárias de acesso aos espaços físicos e aos serviços educacionais que pretende ofertar.

Nesse caso, estão também presentes nesse processo os dispositivos descritos no art. 16, VII, c, do Decreto nº 5.773/2006, e art. 14, § 1º, VIII, do Decreto nº 5.626/2005.

Assim, a UNIVERSIDADE FAMETRO pretende ter, entre seus alunos, pessoas com deficiência, com todo o aparato institucional ao dispor delas. Estão previstos:

- ▶ Vagas específicas para cadeirantes, gestantes e idosos no estacionamento;
- ▶ Acesso especial a cadeirantes e pessoas com pouca mobilidade à Biblioteca, Laboratórios Didáticos e Salas de Aula;
- ▶ Disponibilidade de elevador para que todas as pessoas com dificuldades de locomoção possam chegar aos espaços onde as atividades acadêmicas, culturais ou de extensão acontecem;

- ▶ Projeto Arquitetônico que prevê a localização de laboratórios de informática, bibliotecas e área de convivência no mesmo andar, a que se chega por meio de escadas ou elevador;
- ▶ Também como o intuito de facilitar a mobilidade de pessoas com dificuldade de locomoção, os demais Laboratórios da UNIVERSIDADE FAMETRO, o Serviço de Reprografia, a Secretaria, a Sala dos Professores, a Tesouraria, a Biblioteca e as Salas de Leitura localizam-se no térreo;
- ▶ Eliminação das barreiras arquitetônicas, a fim de facilitar a circulação; todos os andares dispõem de banheiros adaptados (com barras de apoio nas paredes e lavatórios para o pleno e adequado uso dos cadeirantes);
- ▶ Disponibilidade de serviços de Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS na IES;
- ▶ A UNIVERSIDADE FAMETRO, na Seleção Vestibular, disponibiliza todos os recursos necessários para garantir que a pessoa com deficiência faça a seleção da IES, tais como acesso a intérprete, auxílio a cadeirantes e disponibilidade de cadeiras de rodas para pessoas com mobilidade reduzida, provas impressas em tamanho especial para dificuldades visuais.

Além disso, está prevista a contratação de intérpretes de Libras para compor o quadro de funcionários da IES, que darão auxílio necessário aos alunos com deficiência auditiva ou surdez e se matricularão na FAMETRO. Tais intérpretes acompanharão os alunos nas aulas para que eles tenham o melhor aproveitamento possível, assim como estarão junto ao aluno nos momentos de avaliação e auxiliarão os professores na correção das provas.

Professores e intérpretes manterão diálogo sempre e os professores buscarão o exercício de práticas pedagógicas, estratégias metodológicas ou modos de avaliação que possam favorecer o aprendizado para todo estudante.

Os intérpretes disponibilizarão, sempre que necessário, literatura específica para auxiliar os docentes. Nas correções das provas escritas, será privilegiado o conteúdo semântico, de modo a considerar que pessoas com deficiência auditiva sejam alfabetizadas de forma diferente das pessoas com audição dentro da norma.

Além disso, todo esse processo é avaliado na intenção de manter melhora crescente nas ações de educação inclusiva. Nesse sentido, os intérpretes manterão estreito contato com as Coordenações de Curso, fornecerão relatório da

evolução do estudante no seu aprendizado, exporão também se ele tem queixas da Instituição e sinalizarão como tem sido a interação do estudante com colegas, professores e corpo técnico-administrativo da IES, entre outras questões, consideradas pertinentes pelo Coordenador e/ou pelo Intérprete.

Nessa perspectiva, a UNIVERSIDADE FAMETRO entende que educar envolve saberes interdisciplinares e, por isso, percebe como precisa investir no estreitamento de parcerias com a família das pessoas com deficiência, com profissionais da área de saúde, pedagogos e outros.

Assim, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), a ser criado, assumirá papel preponderante na Instituição e acompanhará os alunos com problemas de aprendizagem. Este Núcleo servirá como apoio a docentes e discentes na busca de qualificar os processos pedagógicos e contribuir para o avanço na aprendizagem dos alunos. O Núcleo terá Regimento próprio e zelará pela ética, responsabilidade e sigilo das informações a serem repassadas.

Não obstante, na perspectiva de promover a acessibilidade na UNIVERSIDADE FAMETRO, sob a perspectiva da educação inclusiva, foram delineados, como parte do presente Projeto de Acessibilidade, alguns objetivos a serem alcançados ao longo dos próximos cinco anos.

OBJETIVOS DA UNIVERSIDADE DADE FAMETRO QUANTO À ACESSIBILIDADE

Nos próximos cinco anos, a UNIVERSIDADE FAMETRO pretende expandir suas ações de Acessibilidade, especialmente no âmbito didático-pedagógico e social. Sabe-se que uma transformação dos valores existentes na sociedade perpassa a questão da Acessibilidade. Para tanto, a IES projetou mudanças a serem paulatinamente instituídas e envolvam dimensões físicas e atitudinais.

Assim, objetiva-se nos próximos cinco anos:

- ▶ Construir o Prédio da UNIVERSIDADE FAMETRO com fundamento no princípio da ampla acessibilidade, considerando a retirada de barreiras físicas e a inserção de piso tátil, a sinalização, os elevadores, as rampas de acesso, as vagas de estacionamento, os banheiros com barra de apoio e

banheiros de uso exclusivo para cadeirantes, dentre outras medidas, em atendimento aos dispositivos legais;

- ▶ Promover cursos e debates transversais sobre a temática da Acessibilidade para professores e alunos;
- ▶ Disponibilizar materiais pedagógicos acessíveis a portadores de deficiências auditivas e visuais;
- ▶ Inserir nos Projetos Pedagógicos de Cursos a questão da Acessibilidade de forma ampla e considerar, principalmente seus aspectos pedagógicos e atitudinais, com inserção de tais questões, inclusive, no perfil do egresso;
- ▶ Disseminar valores de respeito à diferença, estimular a percepção não preconceituosa do outro, inclusive por meio de projetos de extensão;
- ▶ Conceder à comunidade acadêmica a possibilidade de conhecer as legislações que envolvam a Acessibilidade e favoreçam o exercício da cidadania;
- ▶ Criação de um núcleo de acessibilidade formado pelo grupo gestor da IES para garantir ações contínuas de inclusão e acessibilidade.

Em atendimento ao Disposto no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, a respeito dos deficientes visuais, ofertar todo o suporte necessário em termos de equipamentos e pessoal para que os portadores de tais limitações não se convertam em limites de aprendizagem e observem a oferta de assentos de uso preferencial sinalizados, espaços e instalações acessíveis; - mobiliário de recepção e atendimento obrigatoriamente adaptado à altura e à condição física de pessoas em cadeira de rodas, conforme estabelecido nas Normas Técnicas de Acessibilidade da ABNT;- serviços de atendimento para pessoas com deficiência auditiva, prestado por intérpretes ou pessoas capacitadas em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS e no trato com aquelas que não se comuniquem em LIBRAS e para pessoas surdo-cegas, prestado por guias-intérpretes ou pessoas capacitadas nesse tipo de atendimento; pessoal capacitado para prestar atendimento às pessoas com deficiência visual, mental e múltipla, bem como às pessoas idosas; disponibilidade de área especial para embarque e desembarque de pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida;- sinalização ambiental para orientação; divulgação, em lugar visível, do direito de atendimento prioritário das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

Em atendimento ao Disposto no art. 16, VII, c, do Decreto nº 5.773/2006 para executar plano de promoção de acessibilidade e de atendimento prioritário, imediato e diferenciado às pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida, para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte; dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS;

Em atendimento ao art. 14, § 1º, VIII, do Decreto nº 5.626/2005, a IES ofertará cursos de formação de professores para o ensino e uso da Libras; a tradução e interpretação de Libras - Língua Portuguesa; e o ensino da Língua Portuguesa, como segunda Língua para pessoas surdas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A tarefa de educar é árdua e exige constante aperfeiçoamento. Quanto mais se busca excelência, mais metas se têm a alcançar.

A UNIVERSIDADE FAMETRO almeja a excelência do ensino e entende que não é possível fomentar ensino de qualidade sem que seja considerada necessária uma ação social.

Por conseguinte, a questão da Acessibilidade tornou-se imprescindível para esta IES. Este Projeto não está acabado e pode sofrer modificações a cada ano, com base no planejamento das ações anuais da Universidade.